

ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Aumento para evitar perdas

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou, ontem, que o aumento no preço dos combustíveis foi realizado para ajustar a operação da estatal à realidade do mercado internacional e evitar que a empresa perca dinheiro. Ontem, a estatal anunciou o aumento de 16,2% na gasolina, ou R\$ 0,41 por litro, para R\$ 2,93. Já o reajuste do diesel foi de 25,8%, ou R\$ 0,78 por litro, para R\$ 3,80. Algum aumento para etanol aqui? Prates disse que, levando em consideração o cenário internacional, o reajuste teria que ser ainda maior, mas que a empresa conseguiu um percentual abaixo desse crescimento por ter condições especiais em sua produção. "Corriamos o risco de começar a perder dinheiro [se mantivéssemos o preço como estava] e nós não aceitamos isso", afirmou ele, na Comissão de Infraestrutura do Senado.

Prates afirmou que a manutenção dos preços nos últimos dois meses ocorreu mesmo com variações nas cotações do mercado internacional. Mas que a situação se alterou recentemente, com o valor internacional atingindo um "patamar novo", uma vez que o preço do petróleo cru subiu de dois a quatro pontos percentuais desde o final de julho. Ele defende que isso acontece ainda pelos efeitos da guerra da Ucrânia, mas também pelo aquecimento das economias de Estados Unidos e China e, principalmente, por novas estratégias da Opec (Organização dos Países Exportadores de Petróleo). Enfim, coisas do capitalismo às nossas custas.

Oportunismo

Bastou anunciar aumento, os postos já trataram de reajustar automaticamente, assim que chega à meia-noite. Vários postos espalhados pela Capital amanheceram com preços elevados — coisa que, quando é anunciada redução, demoram semanas para atualizarem seus preços. É a liberdade de fazer o que querem com o consumidor. Não bastasse isso: o aumento anunciado foi sobre diesel e gasolina, certo? E não é que subiram o etanol também? Pauta interessante para os órgãos de defesa do consumidor, não?

Rico Brasil!

O Brasil foi o país que mais ganhou novos milionários em 2022. O relatório Global Wealth Report 2023, divulgado pelo UBS e Credit Suisse, mostra que o país registrou uma adição de 120 mil novos detentores de ao menos US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5 milhões) em 2022. O número total passou de 293 mil para 413 mil em dezembro do ano passado. A recuperação da economia, com alta de 2,4% do PIB (Produto Interno Bruto), e a valorização de 5,3% do real frente ao dólar, contribuíram para os resultados.

Inadimplência recua pelo segundo mês seguido

O número de brasileiros inadimplentes recuou pelo segundo mês consecutivo em julho. A retração, segundo balanço da Serasa, está associada aos primeiros impactos do programa Desempenho Brasil. Houve redução de 34,495 pessoas com dívidas em atraso em relação ao mês de junho. Ao todo, o Brasil registra 71 milhões de inadimplentes. O maior volume de inadimplentes no país estão com bancos e cartões de crédito, que registraram uma redução de 1,6%, passando de 31,13% em junho deste ano para 29,53% em julho — a maior retração desde 2019.

PAC engatilhado

O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse que as obras previstas no Novo PAC dependem da aprovação do arcabouço fiscal. "Se tivermos a volta do teto de gastos, teremos um País que investe pouco", afirmou. Ele acredita na aprovação do arcabouço pelo Congresso. Lançado na última semana, o PAC 3 prevê a inclusão de obras em andamento e outras paralisadas, além de novas. Para que se efetivem, o ministro condiciona a aprovação do arcabouço fiscal e o cumprimento das metas.

Seguros crescem

O emplacamento de veículos apresentou alta de quase 14% no primeiro semestre deste ano na comparação com igual período do ano passado. Foram 1,88 milhão de unidades vendidas nos primeiros seis meses deste ano contra 1,65 milhão em 2022. Isso contribuiu também para o mercado de seguros de automóveis, com o mesmo período do ano passado, segundo dados do Índice Neurotech de Demanda por Seguros (INDS).

Indústria: Produção e emprego recuam em julho



A produção e o emprego industrial caíram em julho, sinalizando piora do desempenho. Conforme a CNI, o índice de evolução da produção ficou em 47,8 pontos em julho, abaixo da linha dos 50 pontos, ou seja, a produção caiu frente a junho — a segunda queda consecutiva do indicador. O emprego industrial ficou em 48,4 pontos em julho, também abaixo da linha de 50 pontos. Esse é o décimo mês seguido que o emprego no setor não avança.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

Lucro do BNDES chega a R\$ 3,7 bilhões em 2023, recuo de 45%

A estratégia do BNDES é reforçar seu papel enquanto provedor de recursos para iniciativas econômicas. Com isso, a administração tem defendido redução nos repasses ao Tesouro

FOTO AGENCIA BRASIL



Sobre os desembolsos, responsáveis por viabilizar financiamentos, os números atingiram R\$ 40,6 bil

O relatório financeiro divulgado nessa quarta-feira (16/08) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) revelou uma diminuição de 45% nos lucros recorrentes, totalizando R\$ 3,7 bilhões durante o primeiro semestre de 2023. Esse valor, comparado ao mesmo período do ano passado, sinaliza um recuo substancial. A variação nos ganhos recorrentes, que excluem elementos de natureza não repetitiva, teve como principal impulsionador a devolução antecipada de recursos ao Tesouro Nacional realizada no decorrer de 2022, de acordo com informações do BNDES.

No que diz respeito aos desembolsos, responsáveis por viabilizar financiamentos em diversos setores da economia, os números atingiram a marca de R\$ 40,6 bilhões no primeiro semestre deste ano, registrando ascensão de aproximadamente 22% em comparação ao

mesmo intervalo em 2022.

Ao longo do terceiro período do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a estratégia do BNDES é reforçar seu papel enquanto provedor de recursos para iniciativas econômicas. Com este objetivo, a administração do banco tem defendido uma redução nos repasses ao Tesouro Na-

cional, ainda que essa medida possa encontrar obstáculos junto ao Ministério da Fazenda, em virtude das implicações nas contas públicas.

Sob a direção de Aloizio Mercadante, a visão é duplicar o montante de desembolsos do BNDES até 2026, buscando restaurar a proporcção que se aproximava

de 2% do Produto Interno Bruto (PIB), observada antes do aumento considerável de empréstimos nos governos anteriores, durante as gestões de Lula e Dilma Rousseff. Mercadante também ressalta a importância de retomar o protagonismo da indústria, visando uma cooperação mais estreita com o banco.

Brasil se destaca e lidera aumento de novos milionários em 2022

O Brasil se destacou em 2022 como líder no aumento de novos milionários, conforme o Relatório Global "Brasil Lidera em Novos Milionários em 2022". No período, cerca de 120 mil indivíduos alcançaram a marca de pelo menos US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5 milhões) em patrimônio, impulsionando o número total de detentores de altas fortunas de 293 mil para 413 mil até dezembro de 2022.

A recuperação econômica, somada a um crescimento de 2,4% no Produto Interno Bruto (PIB) e a valorização de 5,3% da moeda brasileira frente ao dólar, foram os fatores chave para esse resultado. Apesar disso, a nível global, 2022 viu uma queda de 3,5 milhões de milionários, totalizando 59,4 milhões.

Essa diminuição foi mais evidente em nações desenvolvidas, com os EUA per-

dendo 1,8 milhão de milionários, enquanto Japão e Reino Unido registraram quedas de 466 mil e 439 mil, respectivamente. O relatório destacou uma ocorrência inédita: pela primeira vez desde a crise financeira global de 2008, houve uma redução nos investimentos das elites financeiras a nível mundial durante 2022.

O patrimônio desses investidores de alta renda caiu para US\$ 454,4 trilhões

em dezembro de 2022, uma queda de US\$ 11,3 trilhões, ou 2,4% em relação ao ano anterior, em grande parte devido à valorização do dólar em relação a outras moedas internacionais. Esses dados ressaltam a importância das condições econômicas locais e globais no cenário da riqueza dos milionários, reforçando a dinâmica complexa que afeta a prosperidade financeira das nações e seus indivíduos.

Criptativo tem o desafio de combater o crime dos ativos digitais

Mesmo após vigência de lei específica para os criptoativos, especialistas apontam uma série de desafios que ainda precisam ser enfrentados pelo país nesse setor, a começar pelo combate a crimes cometidos com ativos digitais, como bitcoin e etherium. A lei dos criptoativos entrou

em vigor no dia 20 de junho deste ano, mas seus efeitos práticos ainda não foram observados. Isso porque a maior parte das regras para esse mercado ainda serão estabelecidas pelo Banco Central.

"A dificuldade, também discutida na União Europeia e nos Estados Unidos, é não engessar esse mercado, que

é dinâmico e inovador, mas, ao mesmo tempo, regular o contato do mundo virtual de criptoativos com o mundo real, para evitar lavagem de dinheiro e todas as fraudes que podem ocorrer", afirma.

Como contrapartida, o Grupo de Ação Financeira Internacional recomenda que as corretoras de criptoativos

conheçam seus clientes e comuniquem o Coaf sobre qualquer ato suspeito de lavagem de dinheiro, como os bancos já fazem. Outro ponto importante pendente de regulamentação é a segregação patrimonial dispositivo jurídico que impediria corretoras de usar recursos dos investidores para suas próprias operações.

Procuradoria Municipal de Fortaleza - Conselho Municipal de Controle de Atividades Financeiras (CMCAF)

Procuradoria Municipal de Fortaleza - Conselho Municipal de Controle de Atividades Financeiras (CMCAF) - Rua da Assembleia, 100 - Centro - Fortaleza - Ceará - CEP: 60010-000

Procuradoria Municipal de Fortaleza - Conselho Municipal de Controle de Atividades Financeiras (CMCAF)

Procuradoria Municipal de Fortaleza - Conselho Municipal de Controle de Atividades Financeiras (CMCAF) - Rua da Assembleia, 100 - Centro - Fortaleza - Ceará - CEP: 60010-000

Procuradoria Municipal de Fortaleza - Conselho Municipal de Controle de Atividades Financeiras (CMCAF)

Procuradoria Municipal de Fortaleza - Conselho Municipal de Controle de Atividades Financeiras (CMCAF) - Rua da Assembleia, 100 - Centro - Fortaleza - Ceará - CEP: 60010-000

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

INFORMES - AVALIAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL - 2023/2024

ANÁLISE E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ACT 2023/2024, CASO A ECT APRESENTE NA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO 2023/2024, APROVAÇÃO DO ESTADO DE GREVE, APROVAÇÃO DO INDICATIVO DE GREVE PARA AS 22 HORAS DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 2023 POR TEMPO INDETERMINADO, OUTROS.

A Coordenação Geral, Maria de Lourdes Paz Farias, do Sindicato dos Trabalhadores em Comércio e Telégrafos e Similares do Estado do Ceará - SINTECTE-C, CNPJ 23.563.307/0001-04, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, Art. 12, parágrafo único e Art. 26, II do Estatuto de entidade, convoca todos os trabalhadores e trabalhadores recatados do Estado do Ceará e se farão presentes a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24 de agosto de 2023, na sede da entidade, à Rua Assunção, nº 477 - Centro, Fortaleza-CE, CEP 60.090-910, com primeira chamada às 19h30min e segunda chamada às 19h00min e com a seguinte pauta: **INFORMES - AVALIAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL - 2023/2024, ANÁLISE E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ACT 2023/2024, CASO A ECT APRESENTE NA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO 2023/2024, APROVAÇÃO DO ESTADO DE GREVE, APROVAÇÃO DO INDICATIVO DE GREVE PARA AS 22 HORAS DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 2023 POR TEMPO INDETERMINADO, OUTROS, OUTROS.** Dia 17 de agosto de 2023. - **Maria de Lourdes Paz Farias, Coordenadora Geral do SINTECTE-CE.**

